

Comissão de Confiabilidade Informacional e Combate à Desinformação no Ambiente Digital: relato de experiência

Leonardo Ripoll (UFSC) - leonardo_ripoll@hotmail.com

Resumo:

Apresenta o relato de experiência da Comissão de Confiabilidade Informacional e Combate à Desinformação no Ambiente Digital (CIDAD), instaurada na Biblioteca Universitária da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). A comissão, criada em 2018, é resultado de duas pesquisas de mestrado e tem atuado elaborando cursos, oficinas e publicações sobre a temática da desinformação e confiabilidade informacional. Compõem os assuntos trabalhados pela comissão: fake news, pós-verdade, leitura crítica, pensamento crítico, media and information literacy, fact check, clickbait, deepfake, entre outros. Conclui que a comissão desempenha um papel atualizado e importante perante o atual cenário da sociedade da informação.

Palavras-chave: *Desinformação. Confiabilidade informacional. Fake news. Leitura crítica. Biblioteca universitária.*

Eixo temático: *Eixo 4: A expansão desenfreada das tecnologias*



XXVIII Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação

Vitória, 01 a 04 de outubro de 2019.

Videografia: () Sim (X) Não

Introdução

A crescente disseminação da desinformação por meio do surgimento de termos como “fake news”, “pós-verdade”, “fatos alternativos”, “deepfake” e “clickbait” trouxe novas dinâmicas ao ambiente digital que influenciam constantemente o panorama político, social e econômico da sociedade. Tal crescimento (como apontado em Vosoughi, Roy e Aral (2018), Bennett e Livingston (2018) e Vicario et al. (2016), por exemplo), demanda que ações de combate à desinformação sejam criadas, e que discussões sobre o papel da informação considerem novas dimensões epistemológicas .

O conceito de “confiabilidade informacional” é desenvolvido por Leite (2018) como uma das propostas necessárias nesse sentido, que estabelece tanto a aplicação de critérios práticos de leitura crítica, como uma discussão teórica sobre aspectos filosóficos e epistemológicos envolvendo a informação no ambiente digital. Tal pesquisa propôs a criação de uma comissão sobre o tema, instalada dentro de uma biblioteca universitária e composta por profissionais da informação.

Relato da experiência

O surgimento da “Comissão de Confiabilidade Informacional e Combate à Desinformação no Ambiente Digital” (CIDAD)¹ veio, portanto, da união entre um projeto de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal de Santa Catarina (PGCIN/UFSC)² e o produto resultante de uma dissertação do Programa de Pós-Graduação em Gestão da Informação

¹ Nomeada inicialmente de “Comissão de Fake News, desinformação e confiabilidade de informações no ambiente digital”, sob a Portaria n.º 1211/2018/GR, de 29 de maio de 2018 (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, 2018a), atualmente é regida pela Portaria n.º 1996-A/2018/GR, de 29 de agosto de 2018 (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, 2018b).

² Custódio (2018).

(PPGInfo) da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)³. Tal união foi intermediada e viabilizada pela Direção da Biblioteca Universitária (BU) da UFSC no decorrer do primeiro semestre de 2018.

Composta por bibliotecário(a)s da BU/UFSC e membros externos (PGCIN e UDESC), a comissão teve sua primeira reunião oficial no dia 18 de maio de 2018. Suas reuniões iniciais foram marcadas pela discussão sobre a temática da desinformação e pela troca de ideias sobre a identidade e objetivos da comissão. Logo, ficou estabelecido que a comissão

[...] promove ações e estudos que tratam dos fundamentos éticos e epistemológicos para a produção, disseminação e acesso à informação confiável. Seu âmbito de atuação envolve, portanto, as formas de verificação de fontes de informação, as estratégias de combate à desinformação e as práticas éticas de compartilhamento e criação da informação, especialmente no ambiente digital (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, 2019, p. 1).

Com o objetivo de “planejar e institucionalizar ações e serviços da Biblioteca Universitária sobre confiabilidade informacional” (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, 2019, p. 1), apresentou-se como propostas a realização de capacitações, a produção de tutoriais e materiais didáticos, a realização de pesquisas e produção intelectual, o planejamento de exposições e eventos, entre outras (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, 2019).

Estabelecer uma comissão sobre tal temática resultou da constatação de que não só se trata de um assunto em ascensão e de grande relevância para os profissionais da informação⁴, como também corresponde a uma área que possui ainda poucas pesquisas dentro da literatura nacional da Ciência da Informação⁵. Além disso, se desconhecia até então, a existência de alguma iniciativa similar nos serviços ofertados por outras bibliotecas do país, trazendo uma característica de inovação e pioneirismo à comissão e à BU/UFSC.

Com encontros quinzenais dentro da própria biblioteca, suas ações no primeiro ano de funcionamento envolveram bastante discussão e estruturação sobre seu funcionamento e objetivo. No entanto, desde o início se teve clareza que sua principal ação seria vinculada a disseminação e capacitação sobre o contexto da

³ Leite (2018).

⁴ Rochlin (2017), por exemplo, defende que devam existir programas educacionais dentro dos serviços das bibliotecas que discutam sobre o cenário das representações envolvendo as *fake news*. A autora diz que bibliotecários e profissionais da informação têm a responsabilidade de tratar a epidemia das *fake news* como preocupação central em suas atividades.

⁵ Uma pesquisa utilizando a palavra “desinformação” em todos os campos de busca na Base de Dados em Ciência da Informação (BRAPCI), por exemplo, retornou apenas 22 resultados (18 deles são dos últimos dois anos, o que aponta a atual relevância do tema).

desinformação e as medidas de combate. Tal ação foi planejada em etapas: primeiro capacitar os profissionais da informação e fortalecer a equipe da BU/UFSC com o conhecimento necessário para sua atualização profissional e para a implementação de futuros serviços. Depois, expandir tal conhecimento para outros profissionais da universidade, alunos e toda a comunidade, por meio de cursos, palestras, exposições e publicações. As principais ações realizadas até o momento foram:

- Criação do marcador de páginas baseado no folder "Como identificar notícias falsas" da International Federation of Library Associations and Institutions (IFLA);
- Realização de duas edições do curso "Confiabilidade Informacional e Combate à Desinformação", voltada a funcionários da BU/UFSC (novembro de 2018 e fevereiro de 2019);
- Criação da "Oficina de leitura crítica: interpretando clássicos no contexto da infosfera", aberta à comunidade, com participação livre e reuniões semanais;
- Elaboração do capítulo "O contexto da desinformação e a criação da comissão sobre confiabilidade informacional" para o livro "A construção de saberes: protagonismo compartilhado em serviços e inovações na Biblioteca Universitária da UFSC". Na ocasião de lançamento do livro, também houve uma apresentação no "Dia do Bibliotecário", evento da Biblioteca Central da UFSC em parceria com a Associação Catarinense de Bibliotecários (ACB), o Departamento de Biblioteconomia e Gestão da Informação e o Departamento de Ciência da Informação da UFSC; a UDESC e o Conselho Regional de Biblioteconomia;
- Realização da primeira edição do curso "Critérios de confiabilidade informacional: como identificar a desinformação no ambiente digital", que aconteceu na Escola de Ciência da Informação (ECI) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

A comissão tem sido acolhida de forma positiva no desenvolvimento de suas atividades, mensurado pelo seu crescimento e pelos *feedbacks* recebidos tanto na UFSC quanto externamente. Os principais objetivos em seu segundo ano de funcionamento são realizar mais edições do curso (e expandir elas para outros públicos), participar de eventos, produzir mais material informacional e incorporar a temática de forma permanente nas atividades e serviços relacionados da BU/UFSC.

Por ser uma comissão voltada para uma temática nova e ainda em desenvolvimento dentro da Ciência da Informação brasileira, a comissão inevitavelmente atua também como grupo de pesquisa e estudos, fundamentando seu trabalho e atualizando constantemente suas discussões. Sua equipe atualmente é formada pelos seguintes membros: Leonardo Ripoll (coordenação), Ana Caroline Padilha Severo (BU/UFSC), Clarissa Kellermann de Moraes (BU/UFSC), José Claudio Morelli Matos (UDESC, PGCIN/UFSC), Marcela Gaspar Custódio (PGCIN/UFSC), Maria Bernadete Martins Alves (BU/UFSC) e Roberta Moraes de Bem (BU/UFSC).

Considerações Finais

A Comissão de Confiabilidade Informacional e Combate à Desinformação no Ambiente Digital desenvolve um papel importante no fortalecimento de uma meta maior: estabelecer que a leitura e pensamentos críticos sejam parte da rotina do indivíduo ao lidar com as informações que recebe e compartilha diariamente no ambiente digital. Nesse sentido, acredita-se que o papel das bibliotecas e profissionais da informação deve transcender a simples mediação da informação e incentivar o exercício da análise crítica do seu público. Analisar criticamente a informação é o principal passo para evitar que a desinformação continue se propagando e tome proporções desastrosas na construção do conhecimento.

A criação de uma comissão que trate de tal temática não só está refletindo a atualização da BU/UFSC quanto ao que está acontecendo na chamada “sociedade da informação”, como também em relação às novas dinâmicas e paradigmas presentes na relação dos indivíduos com o saber.

Referências

BENNETT, Lance; LIVINGSTON, Steven. The disinformation order: disruptive communication and the decline of democratic institutions. **European Journal of Communication**, v. 33, n. 2, apr. 2018, p. 122–139. Disponível em: <<https://journals.sagepub.com.ez46.periodicos.capes.gov.br/doi/pdf/10.1177/0267323118760317>>. Acesso em: 25 jan. 2019.

CUSTÓDIO, Marcela Gaspar. **Desinformação em ambiente digital**: modelo de competência em informação para bibliotecas universitárias brasileiras. 2018. 9 f. Projeto (Mestrado) - Curso de Ciência da Informação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2018.

LEITE, Leonardo Ripoll Tavares. **Confiabilidade informacional**: a Filosofia da Informação e o desenvolvimento da leitura crítica no ambiente virtual. 2018. 120 f. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pósgraduação em Gestão da Informação,

Mestrado profissional em Gestão de Unidades de Informação, Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, 2018.

ROCHLIN, Nick. Fake news: belief in post-truth. **Library high tech**, v. 35, n. 3, p. 386-392, 2017. Disponível em:

<<https://www.emeraldinsight.com/doi/pdfplus/10.1108/LHT-03-2017-0062>>.

Acesso em: 10 jan. 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. Biblioteca Universitária. **Comissão de Confiabilidade Informacional e Combate à Desinformação no Ambiente Digital (CIDAD)**. 2019. Disponível em: <<http://cidad.bu.ufsc.br/>>.

Acesso em: 22 mar. 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. Gabinete da Reitoria.

Portaria no 1211/2018/GR, de 29 de maio de 2018. Florianópolis: UFSC, 2018a.

Disponível em: <<http://portal.bu.ufsc.br/files/2018/05/portaria1211.pdf>>. Acesso

em: 01 fev. 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. Gabinete da Reitoria.

Portaria no 1996-A/2018/GR, de 29 de agosto de 2018. Florianópolis: UFSC, 2018b. Disponível em: <<http://portal.bu.ufsc.br/files/2018/05/Portaria1996-A.pdf>>.

Acesso em: 25 jan. 2019.

VICARIO, Michela Del et al. The spreading of misinformation online. **Proceedings of National Academy of Sciences of the United States**, v. 113, n. 3, 19 jan.

2016. Disponível em:

<<https://www.pnas.org.ez46.periodicos.capes.gov.br/content/113/3/554>>. Acesso

em: 25 jan. 2019.

VOSOUGHI, Soroush; ROY, Deb; ARAL, Sinan. The spread of true and false news online. **Science**, v. 359, n. 6380, p. 1146-1151, 09 mar. 2018. Disponível em:

<<http://science.sciencemag.org/content/359/6380/1146.full>>. Acesso em: 05 jun.

2018.